

Projeto: Luz, Sombra, Ação

Anna Isaura Ferreira Pedroso, Rozemeire Rosendo Pinto.

creche_bruno@yahoo.com.br

Creche Municipal “Bruno Panhoca”- São Carlos - SP

Palavras Chave: *criança, sombra, objeto.*

Introdução

JUSTIFICATIVA: por meio de brincadeiras as crianças constroem e reconstróem noções que as ajudam na compreensão do mundo, favorecendo com isso, o levantamento e o confronto de hipóteses e a aproximação com os conhecimentos socialmente construídos por meio de interação com os outros, com os objetos e diversos fenômenos da natureza e os produzidos pelo homem.

Sendo assim, o trabalho com luzes e sombra possibilita além da diversão, a aquisição de informações, o levantamento de questões e a expressão das hipóteses das crianças.

OBJETIVOS:

- Proporcionar a investigação e elaboração de hipóteses;
- Despertar a curiosidade;
- Favorecer a participação em diferentes atividades, envolvendo a observação sobre a ação da luz e da sombra.

DESENVOLVIMENTO: Para iniciar o projeto trouxemos para a sala objetos que produzem luz, como: lanterna e abajur para que as crianças pudessem observá-los. Em sala, utilizando uma lanterna, as crianças ficavam curiosas para saber como a luz saia da lanterna, se aproximavam tanto que olhavam diretamente para o foco da luz, deixei que explorassem e brincassem. Em seguida abri a lanterna e mostrei a pilha, a lâmpada e questionei: O que é isso?-Uma pilha! , Para que serve?- Para ligar! , A pilha só liga a lanterna?-Não, carrinho, brinquedo... Apresentamos a imagem de vários objetos refletida na parede, assim comentavam o que estavam vendo e podendo comparar com o que viam refletidos e com o objeto real. A lanterna era afastada e em outro momento ficava mais próximo para que analisassem o foco de luz e o tamanho da imagem refletida. Cobrimos lanternas com papel celofane de várias cores e apontávamos para parede. Com retro-projetor utilizamos fantoches feitos de papel cartão preto, apenas o contorno, as crianças observavam a imagem refletida na parede. Ao mostrar uma cobra as crianças comentavam:- Esse bicho é perigoso! -Tem cobra grande e pequena! -Meu pai pegou uma no quintal! , foi possível trabalhar sobre os tipos de animais, os cuidados que devemos ter ao encontrar um bicho. Ao observarem uma formiga grande refletida na parede questionamos sobre o seu tamanho real, mostrando ela pequena no molde e ao refletir ela aumentava, podendo assim trabalhar a noção de tamanho, que algumas formigas apesar de pequenas podem picar, dar coceira, alergia. Coreografia atrás do lençol: apresentamos uma música com coreografia e teatro com fantasias, ora brincando atrás do lençol e ora observando a sombra dos colegas, projetamos a sombra das próprias, rostos das crianças na parede e com giz de cera reforçamos o contorno; **Teatro de sombras** feito com uma caixa de papelão; **Caixa de imagens:** caixa de papelão toda preta com um furo na extremidade superior para encaixar uma lanterna. Um espaço na outra extremidade para encaixar figuras e em um terceiro furo para que as crianças observassem o que acontecia. Na parte externa da unidade aproveitamos a luz natural do sol para produzir as imagens do corpo da criança usamos a imaginação: as crianças abriam os braços fazendo de conta que eram aviões, reproduziam e imitavam o som do mesmo, vendo suas próprias sombras refletidas e se movimentando no chão. Adoraram! Fizemos o contorno do corpo no chão com giz de cera ou giz de lousa; observamos o movimento e posição das sombras, no período da tarde e no período da manhã. Nas atividades foi possível trabalhar a oralidade das crianças conforme iam surgindo os questionamentos e as hipóteses, abriu-se um leque de diversidades, de novos temas a serem trabalhados como: conceitos (grande-pequeno), partes do corpo, animais, medo, cuidados, curiosidade, imaginação etc...

Resultados e Discussão

Durante cada atividade estimulávamos as crianças a observarem o fenômeno e as questionávamos para que tentassem expressar e elaborar suas hipóteses, como: O que está acontecendo? O que estão vendo? Porque isto está acontecendo? O que acontece quando apagamos a lanterna? O sol pode apagar? O que acontece com nossa sombra quando andamos? O que aconteceu quando

passamos o giz na sombra, conseguimos que ela parasse de se movimentar? Quando conseguimos ver a sombra?

Para as crianças pequenas as hipóteses chegavam a ser fantasiosa, mas algumas vezes as crianças maiores questionavam as menores e mostravam o que elas consideravam certas. As brincadeiras



eram simples, mas despertavam curiosidades e promoviam diversão. Organizamos-nos para que o trabalho tivesse três momentos: aplicação da atividade, questionamento para elaboração de hipóteses e conclusão do grupo o que as crianças iam relatando exposto na lousa pelas professoras e confecção de um cartaz com as respostas dadas pelas crianças. As crianças, neste momento estão manuseando, explorando o uso da lanterna, observando o reflexo da luz na parede, fazendo sombras com o uso do próprio corpo, utilizando fantoches feito com papel *color* sete preto e palitos de sorvete (ou churrasco).



Utilização e exploração do retro-projetor. Em uma sala escura as crianças observam as sombras de gravuras e do próprio corpo refletidas na parede.

Neste momento aproveitamos para contar histórias, cantar músicas e usar a imaginação...

Conclusões

Percebemos que o ensino de ciências na educação infantil, principalmente em se tratando de crianças de 2 e 3 anos deve ser organizado de forma que as crianças tenham oportunidade de elaborar suas hipóteses, confrontá-las com as hipóteses de seus colegas e assim construir seu conhecimento. O professor, através de atividade e brincadeiras simples, proporciona um espaço de experimentação importante para a construção própria de conceitos.

A seqüência de atividades com luzes e sombras mostra que crianças pequenas podem observar os contrastes, brincar com resultados derivados de experiências, adquirindo mais repertório para suas brincadeiras e explorando o espaço físico da creche a partir do jogo claro e escuro.

Concluímos que apesar da idade das crianças (2-3 anos), foi possível através das atividades e brincadeiras despertar a curiosidade, fazendo com que participassem, explorando sua imaginação e fantasias.

Texto: Entre as sombras e as luzes: um contraste que diverte e ensina. Revista *avisa lá*. Abril de 2005.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/SEF, 1998. Vol.3